

Ponta solta

Anavitória

Labirinto de assunto, ponta solta, o teu olho escuro vendo tudo
que não era pra ver
Esse cheiro forte de amor maduro me fez entender
Que eu posso ser, e sou, feliz sozinha, mas prefiro com você
Que delícia que é poder te conhecer

Sua casa de adulto, rastro de tabaco, só nós dois, paredes, quadros,
prisma temporário
Um abismo que eu jurei com os vinte dedos não cair
Corte de papel não dói, mas não sara e o nosso encontro foi assim
Que delícia que é você do começo ao fim

Ato falho, armadilha, areia movediça, mão gelada, peito quente,
duas ilhas
Um abismo que eu jurei com os vinte dedos, certeza de não querer cair
Corte de papel não dói, mas não sara e o nosso encontro foi assim
Que delícia que é você do começo ao fim

Da janela, eu vi um colar de diamantes no horizonte
E as árvores da Mata Atlântica também testemunharam tudo
Caixa de memória, restos de certeza, toda delicadeza de um raio
, de uma fera
Dei outro sentido aos pés quando, na sua boca
Novos arrepios, outros caminhos, uma arrebentação